



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **Idade e Peso à Puberdade em Borregas Merino da Beira Baixa**

Eng.<sup>a</sup> Produção Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ivone Carla Jesus Silva

---

**CASTELO BRANCO**

1997

## ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS

ÍNDICE DE FIGURAS

ABREVIATURAS

RESUMO

ABSTRACT

|  | Pág. |
|--|------|
| I - INTRODUÇÃO.....                                    | 1    |
| II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....                        | 2    |
| 1 - Ciclo Reprodutivo nos ovinos.....                  | 2    |
| 2 - Conceitos e definições associadas à puberdade..... | 3    |
| 3 - Endocrinologia da puberdade.....                   | 4    |
| 3.1 - Hormonas gonadotróficas.....                     | 6    |
| 3.2 - Retroacção negativa dos esteróides.....          | 9    |
| 4 - Início da actividade cíclica.....                  | 10   |
| 4.1 - Características reprodutivas.....                | 10   |
| 4.2 - Ciclo éstrico.....                               | 11   |
| 4.3 - Comportamento no cio.....                        | 14   |
| 5 - Factores que afectam o início da puberdade.....    | 15   |
| 5.1 - Idade e peso.....                                | 15   |
| 5.2 - Nutrição.....                                    | 17   |
| 5.3 - Estação de nascimento.....                       | 18   |
| 5.4 - Raça.....  | 19   |
| 5.5 - Efeito macho.....                                | 19   |
| 5.6 - Factores internos.....                           | 20   |
| 5.6.1 - Glândula pineal ou epífise.....                | 20   |
| 6 - A ovinicultura na região de Castelo Branco.....    | 24   |
| 7 - Caracterização do Merino da Beira Baixa.....       | 25   |

### III - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

|   |    |
|---|----|
| 1 - Objectivos.....   | 30 |
| 2 - Material e métodos.....                                 | 30 |
| 2.1 - Localização.....                                      | 30 |
| 2.2 - Caracterização edafo-climática.....                   | 31 |
| 2.2.1 - Solos.....  | 31 |
| 2.2.2 - Clima.....  | 31 |
| 3 - Período experimental.....                               | 32 |
| 3.1 - Animais em estudo.....                                | 32 |
| 3.2 - Rebanhos da Escola Superior Agrária.....              | 33 |
| 4 - Pesagens e recolha de sangue nos animais em estudo..... | 34 |
| 5 - Avaliação da actividade ovárica.....                    | 35 |
| 5.1 -Utilização do carneiro.....                            | 35 |
| 5.2 - Método do doseamento hormonal.....                    | 36 |
| 5.2.1 - Princípio do método.....                            | 36 |
| 5.2.2 - Fases do método.....                                | 37 |
| 6 - Método de calculo das taxas reprodutivas.....           | 38 |
| 6.1 - Taxa de fertilidade aparente.....                     | 38 |
| 6.2 - Taxa de prolificidade.....                            | 38 |
| 6.3 - Taxa de fecundidade.....                              | 38 |
| 6.4 - Taxa de produtividade ponderal.....                   | 38 |
| 6.5 - Taxa de produtividade numérica.....                   | 39 |
| IV - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                            | 40 |
| 1 - Idade à puberdade.....                                  | 40 |
| 2 - Peso à puberdade.....                                   | 43 |
| 3 - Idade ao primeiro parto.....                            | 45 |
| 4 - Parâmetros reprodutivos.....                            | 50 |
| 5 - Produção leiteira.....                                  | 52 |
| 6 - Alimento ingerido.....                                  | 53 |
| 7 - Avaliação económica dos resultados.....                 | 55 |



## RESUMO

O trabalho prático foi efectuado no ovil da Escola Superior Agrária de Castelo Branco no período que decorreu de Janeiro a Setembro de 1993. Constituíram-se dois grupos de 9 borregas, cada borrega da raça Merino da Beira Baixa nascidas em Novembro/Dezembro de 1992, para efeito de determinação da idade e peso a que se inicia a puberdade. Foi efectuada uma recolha de dados referente ao efectivo da ESACB no período de 1981 a 1993 para determinar a influência do tipo de nascimento na idade ao primeiro parto. O início da puberdade no grupo I decorreu de Maio a Julho do ano seguinte ao nascimento e no grupo II de Abril a Agosto do ano seguinte, com idades à puberdade compreendidas entre os 123 e os 242 dias. As idades ao 1º parto variaram entre os 364 e os 442 dias.

As taxas de reprodução foram para G I de 88.9% para TFA, de 100% para TP e 88.9% para TFec. Para G II os resultados foram de 66.7% para TFA, de 100% para TP e de 66.7% para TFec. Para o efectivo da ESACB as idades ao primeiro parto variaram entre os 344 e os 889 dias. Os parâmetros reprodutivos foram de 92.5% para TFA, de 102.2% para TP e de 94.5% para TFec. Os resultados obtidos sugerem que as borregas nascidas durante o Inverno podem ser postas à reprodução na 1ª época reprodutiva (Outono), desde que atinjam um desenvolvimento corporal adequado. As variações nas idades ao 1º parto estão influenciadas pelo tipo de manejo de cobrição, pelas disponibilidades forrageiras nesse ano e pela condição corporal das ovelhas na época de reprodução.